

SEGUNDO LEVANTAMENTO FEITO EM MARÇO PELA SETRAN, 41% DOS MOTORISTAS INFRATORES QUE TRAFEGAVAM PELA CAPITAL ESTAVAM SEM O CINTO

Cinto de segurança: menos uso e mais mortes em acidentes

Este ano, em quatro meses, foram 530 infrações pelo não-uso, contra 204 em 2006

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

Quem for viajar no feriadão deve ficar atento para um item que anda meio esquecido pelos motoristas: o cinto de segurança, obrigatório desde a atualização do Código de Trânsito Brasileiro, em 1998. Somente no último fim de semana, oito pessoas que morreram em acidentes de trânsito no Norte do Estado

não usavam o acessório.

Segundo dados do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar, foram registradas nos quatro primeiros meses deste ano

530 infrações pelo não uso do cinto de segurança, tanto por passageiros nos bancos dianteiros quanto nos traseiros. Mais do que o dobro em relação ao mesmo período do ano passado: 204 infrações.

“O número aumentou não apenas pelo descuido dos mo-

toristas, mas porque também intensificamos a fiscalização na Grande Vitória”, explica o tenente Sagno Libardi.

Em Vitória, segundo levantamento feito em março pela Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (Setran), 41% dos motoristas infratores que trafegavam pela Capital estavam sem o cinto.

“Esse dado demonstra uma queda na preocupação do condutor com a própria segurança. Vitória foi uma das primeiras capitais do país a se adequar ao uso do cinto quando a lei do trânsito mudou e, agora, os motoristas deixam de usá-lo”, aponta a subsecretária mu-

Polícia alerta para risco de pegar a estrada à noite, no inverno

O motorista que for trafegar durante o feriado deve levar em conta o risco que é dirigir à noite durante essa época do ano. O comandante do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar, coronel Valdir Leopoldino, alerta que é durante o inverno e, principalmente à noite, que a neblina aparece nas regiões serranas, sempre mais densas. “Para dirigir de noite o motoris-

ta deve estar mais atento do que de dia. Com neblina, então, a situação fica mais arriscada. O ideal é ficar na estrada até o sol se pôr”, aconselha o comandante. Para ele, uma prova dos riscos das neblinas são os acidentes que ocorreram no último fim de semana. “Todos os mais graves foram à noite e em locais que têm serração”, aponta.

nicipal de educação no trânsito Magda Lamborguini.

O tenente Libardi lembra, ainda, da importância do uso nos bancos traseiros. “Em um acidente a 60 km/h, o peso do

corpo do passageiro aumenta em 50 vezes. Sem o cinto, todo esse peso será jogado sobre quem está sentado na frente”.

“Se os quatro jovens do acidente de João Neiva estives-

sem de cinto, as chances deles sobreviverem seriam maiores”, afirma o inspetor João Adilson Scalfoni, chefe da seção de policiamento e fiscalização da Polícia Rodoviária Federal.

Madrugada Viva estará em Alegre

Blitze acontecem também nas rodovias que vão para Guarapari e Manguihos

A Polícia Rodoviária Federal e o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar começam, à meia-noite de amanhã, as operações nas rodovias estaduais e federais do Espírito Santo. Serão realizadas ações preventivas e de punição, tanto na Grande Vitória quanto no interior do Estado.

ALEGRE. O batalhão vai se dividir em duas ações punitivas

com o Madrugada Viva, ficando um grupo em Vitória e outro em Alegre, durante o festival de música do município. Nessa cidade ainda serão realizadas ações durante o dia.

“Também faremos blitze nas rodovias 060 (Guarapari) e 010 (em Manguihos), além das estradas no entorno de Colatina”, afirmou o coronel Valdir Leopoldino, comandante do Batalhão.

A Polícia Rodoviária Federal colocará 190 homens, em horários de escala, para cobrir todos os postos federais no Espírito Santo, além de desenvolver ações preventivas em locais mais movimen-

A MULTA

R\$ 127,69

Esse é o valor a ser pago por quem trafega sem usar o cinto de segurança, seja nos bancos dianteiros ou traseiros do veículo. É uma infração grave que causa perda de cinco pontos na carteira de habilitação do condutor.

tados. A operação começa às zero hora de amanhã e vai até a meia-noite de domingo.

“Duas equipes sairão de Vitória, uma amanhã (hoje) para Ibatiba e outra sexta-

feira para a Serra e ficarão de plantão até o fim do feriadão”, afirmou o inspetor João Adilson Scalfoni, chefe da seção de policiamento e fiscalização.

Dispositivo que folga cinto coloca vida de passageiros em risco

Não é tão difícil encontrar à venda nas ruas da Grande Vitória um dispositivo usado pelos motoristas para folgar o cinto de segurança. É uma espécie de grampo, preso ao cinto, que permite um distanciamento do utensílio de segurança ao corpo do motorista.

Mas os órgãos de fiscalização das leis de trânsito condenam esse material, que coloca em risco a vida dos passageiros, e

avisam que o uso do acessório pode acarretar uma multa de R\$ 127,00 mais cinco pontos na carteira de habilitação.

“O grampo muda a especificação do cinto e, com isso, o controle de qualidade dele. Essa folga criada tira a segurança do cinto e coloca em risco a vida de quem usa esse dispositivo”, alerta o tenente Sagno Libardi, do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar.

HÁ DUAS SEMANAS UM BLOCO DE GRANITO CAIU EM CIMA DE UM ÔNIBUS DA VIAÇÃO SÃO GERALDO, EM ARACRUZ, MATANDO QUATRO PESSOAS

Mais um bloco de granito cai de caminhão

Desta vez foi na Rodovia do Contorno. Pedra de 35t estava sendo transportada de forma errada, em horário proibido e em velocidade acima do permitido

Três erros, constatados pela polícia, culminaram na queda de mais um bloco de granito. Desta vez foi na Rodovia do Contorno, na madrugada de ontem, na entrada do bairro Nova Rosa da Penha, em Cariacica. A pedra, de 35,5 toneladas (com peso equivalente a 23 veículos de passeio), caiu, segundo a Polícia Rodoviária Federal, porque o motorista estaria acima da velocidade permitida, sem uma acomodação correta da carga e em horário proibido.

Segundo a polícia, uma carga dessas proporções deve ser transportada em velocidade máxima de 60 km/h, presa a quatro cabos de aço e sempre durante o dia. “Se ele

estivesse na velocidade correta a carga não cairia, junto com os cabos de aço. E se a carga estivesse bem presa o caminhão também teria tombado”, afirma o inspetor João Adilson Scalfoni, chefe da seção de policiamento e fiscalização da PRF.

A rocha, que rolou por oito vezes na pista, percorrendo quase 60 metros, não atingiu ninguém, mas deixou buracos de até meio metro no local. Após o acidente, a pedra foi largada no meio da rodovia e o motorista fugiu do local.

MORTES. Há cerca de duas semanas um bloco granito caiu em cima de um ônibus da Viação São Geraldo que trafegava

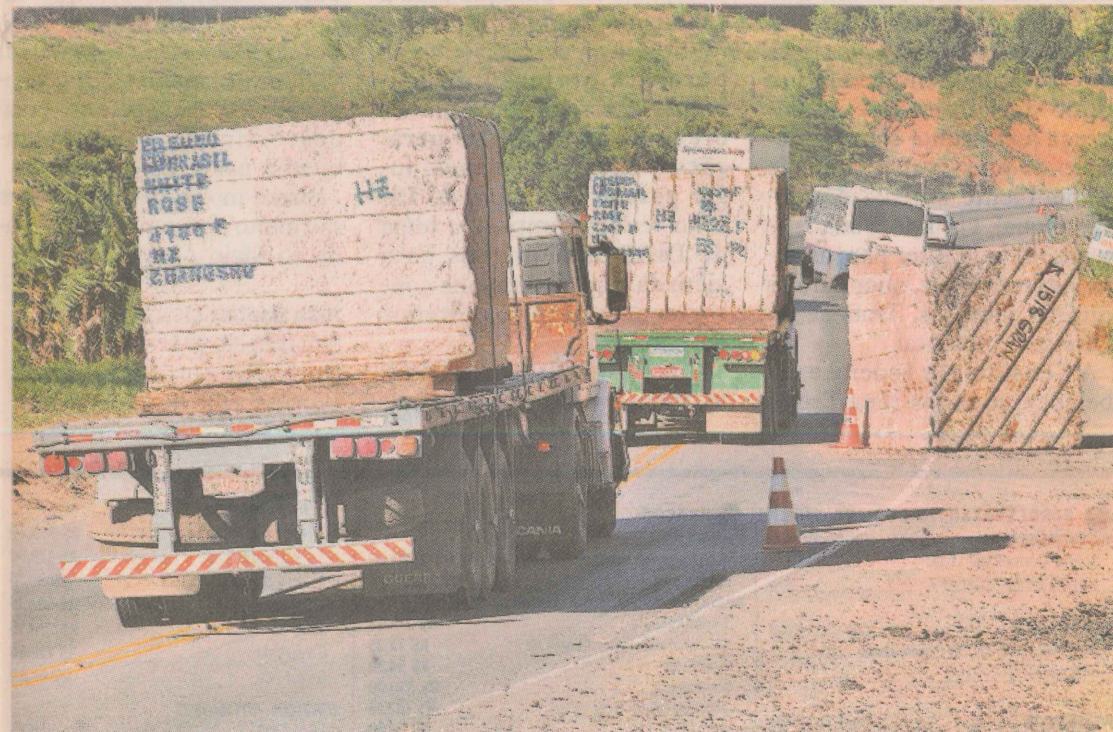
próximo ao distrito de Guaraná, em Aracruz. Quatro pessoas morreram. No mesmo dia, outras quatro pedras caíram em pontos diferentes do Estado.

Na semana passada, o Ministério Público Federal determinou a instalação de 11 balanças nas rodovias federais até o final de 2008.

DENUNCIE

191

Esse é o telefone que a Polícia Rodoviária Federal (PRF) disponibiliza para denúncias do transporte irregular de rochas ornamentais nas rodovias federais do Espírito Santo.



DESCASO. Enquanto o bloco de granito permanecia no asfalto da Rodovia do Contorno, outros caminhões trafegavam tranquilamente com mais pedras na carroceria. FOTO: GILDO LOYOLA